

Peritoró **Maranhão - MA**

Histórico

Tendo sido habitada a cidade de Peritoró em 1782 pelos índios, onde um dos índios chamava-se Peri, garoto esperto e levado, sempre estava às margens do pequeno rio brincando. Enquanto se formava um temporal, sua mãe aflita gritava pelo seu nome dizendo: Peri! Lá vem um toró! E com isso originou-se o nome do rio e do lugar Peritoró. Os índios permaneceram aqui por mais de 100(cem) anos, uns morreram e outros imigraram. Vieram para este lugar duas grandes famílias, a primeira de origem quilombola, família Aurino que se instalaram do lado esquerdo do rio. A outra família de uma senhora por nome Íria se instalou do lado direito do rio.

Em 1889, no século passado. A pequena vila de moradores passou a chama-se Peritoró da Íria, devido o Rio Peritoró que corta o pequeno povoado. Esta fez a primeira casa grande, casa de Maria do Tomás, construiu uma igreja de taipa, esta pequena casa de devoção ficava a direita das margens do Rio, em frente a um pé de Iticoró. A 1ª padroeira da vila foi Menino de Jesus de Praga. Também foi necessário um cemitério, este com paredes de pedras para separar os vivos dos mortos (atual Cemitério da Eurides). Toda a região conhecia este povoado como Peritoró da Íria.

Com o passar do tempo, chega nesta região um turco (cacamamo) por nome Zé Dames, que tinha algumas posses e comprou uma légua quadrada de D. Íria, (onde hoje é o Bar e Restaurante, praça e o centro) construiu um pequeno comércio. Por ficar com facilidade de acesso para Pedreiras, Lima Campos, Codó e Bacabal. As pessoas começaram a chamar Peritoró do Zé Dames. E toda a região conhecia esta vila por este nome. Zé Dames era um homem de progresso, mas, não teve muita sorte no comércio onde chegou a perder tudo, mesmo assim tocou a sua vida até a morte. Logo após o seu falecimento, os familiares resolveram vender estas terras, passando por esta região Francisco Matos, achou interessante, o terreno e falou em compra.

Ao chegar em 1930, nas terras de légua quadrada, Francisco Matos, começou a trabalhar pelo progresso, dá nome e vida ao local. Ele chegou com sua esposa (Elvira Lima de Matos), as filhas(Dolores e Lurdes), ambas ainda jovens. Esta família começou a trabalhar com venda de bolos, suco de fruta e o comércio mostrou que havia progresso. Os Matos construíram uma pequena capela em frente a um grande pé de tamarindo, denominada Nossa Senhora das Graças.

Isto causou que alguns moradores fossem embora da região, mas Chiquinho de Matos, começou a ser conhecido e tornou-se u homem poderoso, e as fama espalha-se por toda região. E este povoado ganha um outro sub-nome, Peritoró do Chiquinho de Matos. Para mostrar o seu poder Francisco Matos constrói a primeira praça da região, com o nome Francisco Matos (atual praça do município). O grande mastro de Peritoró faleceu na década de 1980, seu corpo é sepultado no cemitério da Rua da Mangueira.

O trem chega em 1960: O progresso começa a dar vida o pequeno distrito. O trem chega com o objetivo de transportar pessoas e cargas de Coroatá até Colinas, com via a Pedreiras. Só que os recursos foram poucos e a estrada foi construída até o povoado de Independência. Os planos de RFFSA não tiveram sucessos. o trem não dava lucros.Então determinado que a locomotiva denominada "Trem de Maracanguaia" durasse somente três meses. Quando terminou o prazo o trem parou. Peritoró sentiu falta, mas nada podia ser feito, não havia investimento para a continuação desta estrada de ferro. A estação tinha por nome "Estação de Peritoró" era a mais bonita de todas as regiões, Peritoró não parou de crescer e em 1994 passou a categoria de cidade.

Com a emancipação da cidade de Peritoró em 22 de Novembro de 1994 o município passou a ter o seu primeiro prefeito Geraldo do Céu Pereira. Possuía Peritoró aproximadamente 10 mil habitantes com a área de 748 km² e hoje possui uma população de 19.017 habitantes. apos o termino do mandato do Sr. Geraldo do Ceu; foi eleito o Sr. Agamenon Lima Milhomen, medico,que tem sua origem na cidade de Formosa da Serra Negra, que antes tinha trabalhado no municipio chegando a exercer o cargo de Secretario de Saude. Como terceiro prefeito teve o ex

padre Jozias Oliveira que na sequencia foi derrotado novamente pelo Dr. Agamenon que está exercendo o mandato sendo assim o quarto prefeito de Peritoro.

Gentílico: peritoroense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Peritoró, pela lei estadual nº 6185, 10-11-1994, desmembrado dos municípios de Coroatá, Codó, Lima Campos e São Luiz Gonzaga. Sede no atual distrito de Peritoró (ex-localidade do município de Coroatá. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.